

Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim: uma análise sob a lente do Modelo de Múltiplos Fluxos

Luisa Rocha Santos, Universidade Federal do Amazonas
Ana Cláudia Pedrosa de Oliveira, Universidade Federal do Amazonas
Maurício Brilhante de Mendonça, Universidade Federal do Amazonas

1 RESUMO

O artigo analisa o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM à luz do Modelo dos Múltiplos Fluxos de John Kingdon. A pesquisa qualitativa e exploratória investigou como os problemas ambientais, sociais e urbanos relacionados à ocupação desordenada dos igarapés de Manaus, agravados pela ausência de saneamento básico e infraestrutura urbana, motivaram a criação do programa. O estudo identifica a convergência entre os fluxos de problemas, soluções e político como fundamental para a formulação e implementação do PROSAMIM.

No fluxo de problemas, destacam-se a degradação dos igarapés, a precariedade habitacional, os riscos à saúde pública e a pressão por intervenções sustentáveis. O fluxo de soluções foi composto por diagnósticos técnicos e propostas integradas que envolveram saneamento, reassentamento habitacional, recuperação ambiental e inclusão social. Já o fluxo político envolveu o alinhamento entre governos estadual, municipal e federal, possibilitando o financiamento internacional e a legitimidade institucional do programa.

A análise revela que o PROSAMIM emergiu como resposta a um cenário crítico, tendo sua efetivação viabilizada pela articulação de diferentes atores e setores, que juntos abriram uma janela de oportunidade para sua entrada na agenda pública e posterior implementação.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E OBJETIVO

A Amazônia enfrenta desafios socioambientais, como urbanização desordenada, degradação ambiental e precariedade nas margens dos igarapés urbanos. Para mitigar essas questões, o Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – Prosamim foi lançado em 2004 pelo Governo do Amazonas. O crescimento desordenado de Manaus intensificava problemas como ocupações irregulares especialmente nas margens dos igarapés urbanos. Esses locais abrigam habitações precárias, expondo moradores a riscos sanitários, ambientais e sociais que compromete tanto a qualidade de vida quanto os ecossistemas. O programa promove a revitalização dos igarapés, reassentamento de famílias, melhorias urbanas e preservação ambiental. Este estudo analisa o programa pelo Modelo de Múltiplos Fluxos de Kingdon (2003).

Este artigo explora como os fluxos se integraram para viabilizar o Prosamim, considerando os desafios amazônicos. Busca-se identificar os problemas que levaram à priorização do programa, as soluções apresentadas e os fatores políticos que facilitaram sua execução. O estudo é motivado pela necessidade de compreender a formulação de políticas públicas em contextos com múltiplos desafios socioambientais, destacando o Prosamim como exemplo de política voltada à sustentabilidade.

3 METODOLOGIA

O estudo utilizou abordagem qualitativa e exploratória para analisar o Prosamim com base no Modelo de Múltiplos Fluxos de John Kingdon. A pesquisa abordou as questões problema através da análise documental de relatórios governamentais, artigos científicos e o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA como fontes de dados secundários.

A análise foi estruturada nos fluxos de problemas, soluções e política. O fluxo de problemas identificou fatores que priorizaram os igarapés na agenda pública. O fluxo de soluções analisou estratégias técnicas e operacionais adotadas. Já o fluxo político investigou o papel de atores e contextos institucionais que viabilizaram o Prosamim. A integração desses fluxos destacou os momentos de convergência que abriram janelas de oportunidade para a formulação e implementação do programa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Fluxo de Problemas

O Fluxo de Problemas, segundo Kingdon (2003), refere-se à identificação de questões entram na agenda pública por serem urgentes ou prioritárias. No caso do Prosamim, isso envolveu fatores socioeconômicos e ambientais, evidenciando a necessidade de intervenção pública em Manaus. O crescimento populacional acelerou nos anos 70 resultando em ocupações desordenadas nas margens dos igarapés, com construções precárias e degradação ambiental. Os igarapés passaram a ser usados como esgoto e depósito de lixo, agravando a poluição, o desmatamento e a erosão do solo.

A precariedade habitacional gerou problemas de saúde pública e a falta de acesso a serviços essenciais afetou as comunidades marginalizadas. Desastres como enchentes sazonais também aumentaram a visibilidade da situação.

Compromissos internacionais pressionaram o governo a elaborar soluções. O Prosamim surgiu como resposta a essas demandas, integrando soluções habitacionais, ambientais e sociais. O diagnóstico do Governo do Amazonas destacou a urgência de reassentar famílias em áreas com infraestrutura adequada e melhorar a saúde pública.

4.2 Fluxo de Soluções

O fluxo de soluções de Kingdon (2003) refere-se às propostas abordadas para resolver os problemas identificados. No caso, as soluções foram desenhadas para mitigar os problemas urbanos, sociais e ambientais enfrentados em Manaus, com base em diagnósticos técnicos.

Uma das principais soluções foi o reassentamento de famílias que viviam em áreas de risco, como margens sujeitas a alagamentos. Outra solução central foi a implementação de infraestrutura urbana e saneamento básico, com sistemas de drenagem e esgoto, pavimentação de vias e criação de áreas de lazer nos entornos dos igarapés. Essas intervenções revitalizaram o ambiente urbano, promovendo maior funcionalidade e qualidade de vida. A regularização de serviços essenciais, como fornecimento de água potável e coleta de resíduos, também foi priorizada.

No âmbito ambiental, o Prosamim promoveu a despoluição dos igarapés, remoção de resíduos acumulados e reflorestamento das margens. Políticas de controle do uso do solo foram implementadas para prevenir ocupações irregulares nas áreas revitalizadas. A educação ambiental também foi destacada, com programas educativos para conscientizar a população sobre a importância da preservação dos igarapés e das áreas urbanizadas.

4.3 Fluxo Político

O fluxo político, segundo Kingdon (2003), abrange fatores relacionados ao ambiente político, pressões sociais e alinhamentos institucionais que criam condições favoráveis para formulação e implementação de políticas. No caso do Prosamim, o fluxo político foi determinante para alinhar os interesses dos diversos atores e instituições envolvidos no projeto.

A liderança política do governo do Estado do Amazonas desempenhou um papel crucial, assumindo compromisso público com a execução do Prosamim. Esse compromisso foi reforçado pelo apoio de lideranças comunitárias, que atuaram como mediadoras entre os interesses das populações impactadas e as propostas técnicas do programa.

O momento político também foi favorável, com governos federal e estadual alinhados em objetivos de desenvolvimento sustentável. A cooperação entre diferentes níveis de governo garantiu a mobilização de recursos e maior coordenação na execução das ações.

As pressões sociais, amplificadas por mobilizações populares e pela atuação da imprensa, mantiveram o foco no problema e reforçaram a urgência de respostas políticas. A visibilidade dos problemas enfrentados por comunidades marginalizadas impulsionou a ação governamental, garantindo que as demandas sociais fossem traduzidas em políticas públicas.

4.4 Janela de Oportunidades

Para Kingdon (2003), a janela de oportunidades surge quando condições específicas se alinham, permitindo que uma política pública entre na agenda governamental. As políticas emergem não somente das respostas racionais a problemas, mas da convergência dos fluxos de problemas e políticos. O fluxo de soluções então ganha relevância apenas quando atende a demandas políticas emergentes.

O fluxo de problemas inclui questões percebidas como urgentes. Esses problemas podem ganhar visibilidade por crises, indicadores alarmantes ou feedbacks negativos de políticas existentes. O Prosamim foi a resposta à problemas socioambientais críticos de áreas de igarapés afetando diretamente a qualidade de vida local e gerando demandas populares por infraestrutura e melhores condições de vida.

No fluxo político, o compromisso do Governo do Amazonas com a agenda socioambiental e o alinhamento entre diferentes níveis de governo foram cruciais para viabilizar o Prosamim. A visibilidade global da Amazônia e parcerias que garantiram recursos e legitimidade ao projeto.

REFERÊNCIAS

IPAAM; Prosamim Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. Disponível em: <https://www.ipaam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/RIMA-PROSAMIM.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2025

KINGDON, John W. Agendas, alternatives, and public policies. Brown and Company, 2003.